

ESMAGADO NA "CADILLAC" O DELEGADO DA CBD

O 1.082 SERÁ LIQUIDADO DENTRO DE 30 DIAS

Hamilton Nogueira afirma à LUTA DEMOCRÁTICA que o Senado aprovará o Projeto

TODOS os membros do Serviço Público Federal, católicos e de outras denominações, estão benevolentes automaticamente com a aprovação do projeto de lei 1.082, de 1950 (Câmara dos Deputados) e número 336 do Senado Federal — lei que nos dá o direito, na medida do tempo, o senador Hamilton Nogueira, de bancada udenista carioca, — «Pelo que tenho notado, está aberta a matéria do Senado até acordo pela aprovação do projeto» — afirmou.

O representante udenista colocou-se na posição de líder do movimento que beneficiará a classe, médica e dentária, funcionários que possuem cursos de nível superior, com a elevação automática ao padrão O. (Conclui na 5ª página)

LUTA

DEMOCRÁTICA



Journal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1954 — N. 39



VERSOS DE
ZE ALAGANO
DESENHO DE
ARNO VOIGT

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO
TEXTO NA OITAVA PAGINA

O TEMPO E O OBSERVATÓRIO

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — Quadrante noroeste e sudeste, frescos, com rajadas por vezes.
MAXIMA — 32,3.
MINIMA — 27,5.

GUARDE BEM ESTE NOME

BRAGA É O NOME DA AGUA

O secretário de Viação sr. Mário Cabral, apresentou ao prefeito uma lista contendo o nome de três candidatos ao cargo de diretor do Departamento de Água e Esgotos.

Para substituir o sr. João Pires, que ontem, foi demitido daquela Empor- (Conclui na 5ª página)

Os Brasileiros Poderão Encontrar Hoje, no Maracanã, Um

PASSEAPORTE PARA A SUÍÇA

VAIA, ARMA DO POVO

Anti-biotico para amenizar o coração dos desesperados

«Enquete» de LUTA DEMOCRÁTICA Sobre os acontecimentos de domingo último no Maracanã — **Haverá Hoje Repetição?**

DIREITO imenso das massas populares a vaia, quando merecida, vale como uma sentença inapelável. O povo não é rebento de dólitos para somente aplaudir e entoar lóas e louvores. Molstando em seus melindres, em suas convicções e aspirações, espelhando nas obrigações que lhe são devidas, desabaixando as mãos, potentes e os casadores de suas desditas.

Momentos há que somente a chacota, a zombaria, a assada, e motório, a correção, o apelo, a vaia enfim, na sua lídima expressão, tornam-se remédio heróico para os grandes males.

Uma vaia estrepitosa, calorosa, ardorosa, em ocasião propícia triunfa, vale como uma epopeia.

Os régulos temem-na como temem a morte; os governantes divorciados da opinião pública tremem de horror, quando a assada de uma vaia desliza sobre suas cabeças.

O público interrompe-se para a luta pela vida, quando castiga com suas expansões de desagrado os autores de suas desditas.

A vaia, que durante o Estado Novo fora amordaçada pela Polícia Política, ressurgiu desacompanhada com o advento da Democracia.



A VAIA É UMA ARMA DO POVO — Populares de diversas classes falam sobre essa instituição que é a vaia. — Falei mesmo o povo pode manifestar a sua reprovação, diz o senhor Lourival, que vem no alto do clichê. O comerciante acha que a vaia tem um poder extraordinário, e acrescenta: «Não via a cara do prefeito, quando o valeram no Maracanã? Já o rapaz da Faculdade pensa diferente: — «Acho que a vaia é uma estúpidez, mas como o povo não sabe o que quer? O ginástico que conversou com o repórter, finalmente, é francamente pela vaia. E disse mais: — Olha, domingo vai ter; se José bobear, tome vaia.

JANGO-ESTILAC, A "CHAPA BOMBA" DO P. T. B.
(3.ª Página)

Os malendres de Caxias e a nossa reportagem
(2.ª Página)

MARINA, O' Marina, Onde Estás?

Sem procurar justificar a sua falta à audiência do Tribunal do Júri, (Conclui na 5ª página)

Três Mortos e Quatro Feridos na Pavorosa Colisão da Rodovia Pres. Dutra
NELSON AZEVEDO MARQUES VINHA COM SUA FAMÍLIA ASSISTIR O JOGO DE HOJE — NOTAS

Três pessoas perderam a vida e quatro ficaram gravemente feridas, em consequência de horrível acidente ocorrido ontem à noite entre os quilômetros 16 e 17 da estrada Rio-São Paulo. Um dos mortos era o delegado da C. B. D. em São Paulo, sr. Nelson de Azevedo Marques.

O DESASTRE

O sr. Nelson de Azevedo

Marques, que também se deslocou, vindo de São Paulo para assistir o jogo de hoje, no Maracanã dirigia seu "Cadillac" chapa 8P-53-58 e, ao atingir, em grande velocidade, aquele ponto da estrada, tentou "correr" a frente de vários carros. Entretanto, perdeu a direção, colidindo com o caminhão chapa DF-608.291, dirigido pelo motorista Ma-

noel Ferraz, residente em São Paulo. Com a violência do choque, o "Cadillac" entrou debaixo do peso do transporte sendo completamente destruído.

AS VÍTIMAS

No local morreram instantaneamente o sr. Nelson de Azevedo, Marques, com estu-

Dois Milhões de Cruzeiros Em Ingressos Falsos

GOLPE ESPETÁCULAR DESARTICULADO PELA POLÍCIA — ENVOLVIDO UM FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — DESAPARECEU O AUTOR DO PLANO

Pelo investigador Craveiro, da Delegacia de Defraudações, foi detido ontem, no interior da «gare» D. Pedro II, o motorista Mário Dias Pereira, residente na rua do Chichorro, 101, em Catumbi, quando recebia das mãos de um funcionário do Ministério da Guerra um clichê que seria utilizado para a falsificação de ingressos (cadeiras) para o Estádio do Maracanã.

O PLANO

Segundo declarações do motorista na Delegacia de Defraudações, o plano teria sido arquitetado quinta-feira, num bar existente na rua do Resende.

Ali encontrara-se Mário com o indivíduo Ari de tal, que lhe fizera a atraente proposta. Os dois poderiam ganhar dois milhões de cruzeiros da noite para o dia, dispendendo quantia relativamente pequena, qual seria o custo do clichê das entradas. Papel, Ari já possuía, pois tinha uma tipografia à sua disposição.

Acertaram o plano, ficando Mário incumbido de arranjar quem fizesse o clichê. Para tal fim, procurou o motorista um seu amigo, Raimundo Nonato Nobre Filho, funcionário do Ministério da Guerra, que concordou em executar a encomenda pelo preço de dois mil cruzeiros, mais tarde aumentado para três mil. Combinaram, então, que a entrega seria feita ontem, às 13 horas, em frente

à Central do Brasil. Dall, Mário levava a encomenda a Ari que o estaria esperando na porta do conjunto residencial do IAPETC, situado à rua de Santana.

FOL CONTAR AO GENERAL

Todavia, Raimundo Nonato não guardou o necessário sigilo. Talvez por medo, resolveu procurar o general Edgar de Amoral, diretor do Serviço de Remonta do Exército, contá-la para que fim o amigo desejava o clichê, mas desconfiava que o mesmo pretendia falsificar os ingressos. De posse da informação, (Conclui na 5ª página)

VAMOS ESQUECER O 16 de Julho de 50

O ENCONTRO já ultrapassou o terreno desportivo, esparramou-se atingindo à casa da honra. Brasileiros e paraguaios medirão forças hoje, no Estádio do Maracanã, lutando por um passeaporte que os levarão à Suíça. Não lutarão apenas pelo direito de participarem de mais uma «Copa Jules Rimet», mas pela supremacia do futebol sul-americano, agora dividido entre os dois países, já que o fenômeno da «Celeste» acabou sendo ultrapassado.

Os nossos, depois de vencerem espetacularmente em Santiago e Assunção, voltaram a faz-lo no Rio, aproximando-se mais do tão sonhado direito de classificação. Já não é mais uma partida de futebol. Pelas características, o encontro parece mais uma batalha entre os dois povos, que têm no velho esporte bretão a razão de ser de seus raros momentos de lazer.

CAMBISTAS, PREFEITO E RONDO

Como não podia deixar de acontecer, a partida provocou um autêntico escândalo causado pela ação inépta da CBD, associada a ADREM, encarregada de fornecer os ingressos a centenas de milhares de aficionados. As entradas sumiram, enquanto os «cambistas» cínicamente, se aproveitavam nas ruas a preços altíssimos. «Houve marcenagem da grossa» (Conclui na 5ª página)



Ganharíamos 2 milhões, afirmou Mário Dias Pereira à reportagem

Alimente-se bem na

BRAHMA

Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

RENDA DE HOJE, NO MARACANÃ: MAIS DE QUATRO MILHÕES

A lotação do estádio Maracanã, posta a venda, segundo dados fornecidos pela administração da DEM, de acordo com os preços fixados, atingirá à soma de Cr\$ 4.200.000,00. Até às 18 horas de ontem já haviam sido vendidos ingressos no total de Cr\$ 2.642.848,00

CR\$ 1.00

CONTINUAM FORAGIDOS OS MOTORISTAS

As diligências para capturar os motoristas responsáveis pelo assalto verificado na Estrada do Ambar, onde o ônibus da Empresa Fogo, que faz a linha "Nova Iguaçu-Miguel Couto", de chapa R.J. 2-84-67, colidiu violentamente, com o caminhão de chapa 10-629, que trafegava carregado de lenha. O colísto, que viajava isolado, por aquela estrada, desenvolveu regular velocidade. Em sentido contrário vinha o auto-carga, que embora carregado, trafegava com excessiva velocidade e o resultado foi que o motorista ao tentar fazer uma curva, perdeu o controle e foi de encontro ao ônibus.

Em meio a confusão que se estabeleceu com o páno dos passageiros, os motoristas dos dois veículos, fugiram. Todavia a polícia local logrou apurar que José Pinto Barros dirigia o ônibus.

POLÍTICA FLUMINENSE

O P. S. P. VOLTA A OPOSIÇÃO

Irregularidades no Diretório de Niterói — Saiu o sr. Felipe da Rocha — Responderá pela Secretaria o sr. Alarico Maciel

Na reunião do Diretório Estadual do PSD (fluminense), presidida pelo sr. Paranhos de Oliveira, a qual teve lugar sexta-feira última, destinada a examinar a situação da bancada na Assembleia Fluminense em consequência do acórdão proferido pela Comissão de governo, na eleição da Mesa que resultou a vitória da chapa oficial, foi aprovada a seguinte nota, que restabeleceu a situação anterior do partido em face do governo, colocando-o novamente na oposição ao sr. Amaral Peixoto:

Com o intuito de manter as posições que já lhe pertenciam na Mesa da Assembleia, a bancada do Partido Social Progressista, pela maioria dos seus componentes resolveu, — uma vez que a sua votação não viria alterar o resultado das eleições nem importar em apoio político ao PSD e ao PTB — apoiar a chapa encabeçada pelo atual presidente do Legislativo fluminense.

Essa atitude, entretanto, foi interpretada como uma contradição à política oposicionista, sustentada pelo Partido Social Progressista, dando margem a explorações de toda a espécie.

A fim de por termo a essas comentários que absolutamente não correspondem à verdade, a bancada do PSP, com prévia e plena aprovação do deputado federal Paranhos de Oliveira, presidente do Diretório Regional, decidiu renunciar os cargos que ocupa na Mesa e recusar as indicações para as comissões técnicas da Assembleia, reafirmado, por essa forma, a linha de oposição e independência que lhe foi dada pelo povo fluminense e da qual nunca se afastou.

A.L. 19-3-54.

(a) Felipe da Rocha, Helvio Beccar, Magalhães Castro, Nelson Martins, Oscar Fonseca, e Ponça de Leon.

Deixaram de assinar os srs. José Bento e Simão Mansur, que se não achavam presentes.

RENUNCIOU O SECRETARIO

Na mesma reunião o deputado Felipe da Rocha, depois de ficarem comprovadas a existência de graves irregularidades na organização do último Diretório Municipal de Niterói, foi obrigado a renunciar aos cargos de Secretário Geral do Partido e de presidente do Diretório niteroiense.

O sr. Alarico Maciel responderá pela Secretaria Geral do Diretório de Niterói, por indicação do sr. Paranhos de Oliveira, até que o mesmo venha a ser organizado definitivamente.

NITERÓI

Resário de Necessidades

NITERÓI, 20 (Do nosso representante) — Niterói é uma cidade "ceivada" de problemas. Para resolvê-los, de imediato, o novo chefe do executivo local, deverá, antes de mais nada, meter os "pêlos" com fé no trabalho, amparado por excelente dose de dinamismo e absoluta isenção político-partidária.

Temos, por exemplo, o caso da extensa Avenida 22 de Novembro, situada no bairro

de Fonseca, e que, inexplicavelmente, permanece abandonada pelos poderes municipais.

All. falta de tudo. Seu calçamento, totalmente danificado, necessita reparo. Immediatos (sensação de completa reforma) já que os veículos que por ali transitam ficam com o fecho de moles em "pandarecos". Uma calamidade o piso da extensa avenida!

Faltam água, luz, policia-mento, podagem das árvores, falhas que causam verdadeiro transtorno na vida de centenas de famílias locais. Além disso, há que se melhorar o que é a vida de seus moradores, (os que residem em sua parte elevada) bastaria o registro da penosa e diária precária de "aguardar". Um espetáculo contrastante, que diz bem da falta de senso dos administradores do "País de Algodão".

Desde as primeiras horas, moradores dos morros com tangente na Avenida 22 de Novembro (na maioria, mulheres e crianças) iniciam a busca de quem lhes mitigue a sede, quando-lhes ou oferecem-lhes, por poucos centavos, algumas latas de precioso líquido.

O policiamento, é dos mais fracos; a iluminação, é quase inexistente; a podagem das árvores, simples história das calendas gregas.

O pior martírio, entretanto, para os moradores da via, que liga a Alameda São Boaventura ao populoso bairro do Cubango-Fonseca, é a completa inexistência de meios de transporte. A companhia que servia os seus moradores, deixou de fazer-lhe de forma até esquisita, como

NOTÍCIAS FLUMINENSES

FLASHES DE CAXIAS

Ante-ontem, LUTA DEMOCRÁTICA citou seu hotel, em Caxias, especializado na exploração do amor fácil. Mas as autoridades fluminenses não tomaram nenhuma providência no sentido de soltar a mão abusiva dos empreiteiros de aventuras locais, na terra que viu nascer Luis Alves de Lima e Silva. E continuam correndo, para as orgias liberais naquelas partes de baia, apertada, molhada e senhores casados, em cama alugada, manchar a alma no amor degradado, como se foram marafutas chafurdadas no vício.

Não se argumente que elas para lá se dirigem porque querem. A existência dessas áreas de perversão moral não pode ser justificada com invocações ao direito de liberdade, sem manchar-se a dignidade do termo. Um direito não deve nunca ser arguido em defesa de um crime, prejudicial a uma comunidade inteira.

O lenocínio, criminoso pela lei, porque atentatório à sociedade, não pode ser defendido em nome da liberdade, por lei garantida. Boas intenções na exploração do vício os lenocinadores da honra feminina os mancebos do amor passageiro e também, os que auferem lucros e comissões desse comércio ilícito, são capazes de invocar o mais nobre direito do homem consciente para justificar a existência dessas mercadorias das paixões sexuais, baratas e mesquinhas.

Urge desatrontar a sociedade caxiense! Não é possível que um povo ordeiro e bom só seja respeitado, quando ocorrido pela intrepidez! Não se conhece que, um país policiado, seja necessário que a mão do povo, abalada na sua honra, lancete o tumor da imoralidade, enquistado no coração do seu povo.

As mocinhas de Caxias, educadas na virtude cristã, para serem amanhã modelos de esposas e mães, não podem ter a vista quadros de libidinalidade amorosa, a lhes incutirem no espírito, em formações, ideias libidinosas e obscenas. E as mulheres caxienses, que possuem um lar assentado sobre a pedra angular de um amor, que é carinho e dignidade, não podem ficar com a honra exposta aos anúncios convidativos dos "olheiros" e aos argumentos dos contraventores de amores escusos.

Não é possível que a Polícia, a cuja proteção a guarda e o decoro público estão confiados, continue a fechar os olhos à obra do perverso de REINDE-VOUS, com o rotulo de hotéis para ludibriar ódios, não porém para enganar-lhe, pois, as que entram e saem daquelas ranchos de depravação no testemunho geral, são por ela vistas e contactas, para anotação das cabeças.

Isso é clamoroso, se real! Que um Estado se acumplice no tráfico do amor, por omissão, é ridículo, mas vai lá! Mas que se chafurde no lodo do vício, por convivência, é horrível degradante! A honra das famílias só é descurada nas sociedades degeneradas.

Quando o desajustamento moral se constata numa sociedade, se alieiros que a sustentam estão abalados. E o povo, sufocado na poeira das ruas, marcha sobre escombros para um destino trágico.

Consciente de sua missão, não deve a Polícia ser responsabilizada por omissão ou convivência, no crime de malandragem e CAPTENS, que, segurando uma sacola de níqueis, apontam a um povo que surgiu, em rasgos épicos de brilhantes epopéias entre os apiaunos da Nação surpreendida, um futuro de ignomínia, de humilhações e de desgraças.

O povo, tem razão, quando assegura que quem mata Teodoro para destruir Caxias. Só um homem que ama a um povo, tem a mão de ferro para conter essa onda montante do vício, a encavar-se sobre as multidões, para devorá-las.

Vá o Senhor Amaral Peixoto a Caxias disfarçado de vândalo. Lá, depois das 19 horas, em frente da Prefeitura, das igrejas, residências familiares do foro da Cidade e da própria delegacia, a feira de meretrices, atracando os retirantes, os traficantes de escravos brancos disputando a freguesia, e os investigadores hospedados nos próprios antros de prostituição num flagrante desrespeito à dignidade de um povo que paga ao governo para ser protegido e respeitado por ele.

Duque de Caxias

Um Grupo de Malandros Ataca a Reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA

CAXIAS, 20 (Do nosso correspondente) — Um português abusando da hospitalidade brasileira, foi quem dirigiu a agressão inócu, atrevida, e repórter em missão de paz.

Anteontem, um grupo de capangas, tentou trucidar a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, na Cidade de Caxias.

Na Churrascaria Vitoria, bordel em que um português, que atende pelo nome de Martins, explora incautos e aluga quartos para amantes de amor, foi surpreendida, na sexta-feira passada, inesperadamente, nossa reportagem, no momento em que procurava no exercício de profissão garantida por lei, colher provas fotográficas, para ilustrar uma denúncia contra o antro de malandros e prostitutas.

Quase todos os habitantes de Caxias sabem o que é a Churrascaria Vitoria. Uma porque ali já foram furtados pelo português explorador; outros por ouvir e lerem a história de surrões e conflitos diários naquele bordel. Os jornais estão cheios de crimes, que cotidianamente, ali ocorrem.

O proprietário, vendo um meio de far-west, já quis crismar a polícia com o nome de Eldorado pois parece uma fumaça de gatinhos e malandros do Oeste Americano. Mas, em tempo, arrependeu-se e o nome do batismo continuou.

Mas não são assassinos e espoliadores, naquela colita de bandidos, não registrados; não se verificam furtos, nem roubo de exploração desavergonhada. Ali também funciona, escondidamente, a Cidade de Lima e Silva, e levantando o protesto dos habitantes das cercanias, um ninho de amor.

Má quartos em derredor de espelunca. E, dessas quartos não saem somente gemidos e suspiros: Rugem os palavrões mais repelentes, que corram até Caxias ou ao Novo.

A Polícia, que não vê, apesar de viver por lá, E com o seu consentimento tácito, quebrar as máquinas dos telefones, evitando provas da existência do furto claro, a vítima, bem como de exploração baixa das mariposas do amor, mantendo secretas, tendo em meio-dia na dança das propostas e contrapropostas, e efetuadas, que quando concluídas, tem a posse de Vitoria, o herói lusitano, numa demonstração evidente de que o Martins não é capanga por necessidade mas por vocação. Entretanto, mas no papel, impertiga-se, correndo apressado e viciado, tal qual um fiscal da Cofop, com o bilhete na mão ou com os madrigais na ponta da língua de cor.

Eis aí mais um quadro de Caxias no Governo do sr. Amaral que é casado, pai de filhos e descendente de pais honrados mas que é indiferente a sorte

dos seus súditos de Caxias, muitos dos quais impedidos de a noite saírem a rua por serem no risco, de serem seus filhos atacados por um traficante desses mancomunados com alguns policiais, cuja conduta os incompatibilizam com a dignidade social.

HISTÓRIA SECRETA DO "CINEMA PAU DE ARARA"

Controlado na gestão o Prefeito Adolfo Davi, o Cine Barão ou Pau de Arara, segundo os termos: Informados o conteúdo da benevolência ou convivência de dois irmãos, Aluisio Sebastião Trinas e H. H. Trinas, representantes em nome municipal da Empresa Luta Democrática, para o tratamento de alguns dos seus representantes, é mencionada a casa de espetáculos, aprovada pelos irmãos Trinas, sem talvez o conhecimento do então Prefeito.

Se a denúncia baseada na verdade, torna-se necessário a abertura de rigoroso inquérito, então outras irregularidades virão a tona, como escusas negociadas em questões de terras e rasuras em processos administrativos.

Com a palavra o Prefeito Bráulio dos Matos Reis.

ASSALTO A MÃO ARMADA

O ativador Walter Adriano de Alcantara, brasileiro, branco, casado, com 26 anos, resi-

dente a rua João Pelatier, 304-A, no Corte Otto, perto da sua residência, na noite de ontem, foi assaltado por quatro indivíduos de garra, armados de revólver. A vítima procurou a Delegacia local, afirmando que o prejuízo foi de Cr\$ 2.500,00. Foi arrebatada uma testemunha: José de Nascimento, português, branco, morador na mesma rua no número 446.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Quebra-lhe a Fabrica Nacional de Motores tem logo sua atenção despertada para o gigantesco esqueleto de hospital que se delineia e interseção de operariado e a atender a pessoal da região em suas pequenas almas e agricultores da Baía de Fluminense. Entretanto, nele já foram investidos cerca de vinte milhões. Agora com a crescente escassez da matéria de construção, calcula-se outro tanto para seu término. Por outro lado, o tempo envergeira-se de destruir o que já construído.

Na F. N. M. dois valiosos carros de bombores estão abandonados em um galpão. Em vista disso, incêndios sucessivos destruíram prédios, não em Imbari como mesmo em Caxias a menos que os soldados do fogo do Rio não corram para debelar as labaredas.

ASSALTO A MÃO ARMADA

O ativador Walter Adriano de Alcantara, brasileiro, branco, casado, com 26 anos, resi-

ASSALTANTES FICADO, O PAI ZELOSO...

Com os olhos cheios de lágrimas e de voz entrecortada, Sirio dos Santos, o larapio que em companhia de um irmão e de um conhecido, assaltou o Posto da Gasolina Nossa Senhora de Fátima, no quilômetro 20 da rodovia Presidente Dutra, declarou que roubara em companhia de seu irmão Franklin, de um primo, para poder sustentar sua filha de poucos meses que estavam passando fome. Entretanto, as autoridades policiais acabam de apurar que Sirio não passa de um assaltante de posto de gasolina já fchado, pela polícia. Tanto ele como seu irmão Franklin, que tentou inocentar, dizendo influenciado pelo outro cúmplice, Zé Bato.

A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL CONTINUA MATANDO IMPUNEMENTE

Mais um acidente pessoal de gravíssimas consequências ocorreu ontem na estação de D. Pedro II. Uma senhora encontrava-se com um filho menor a aguardar a chegada do trem que devia conduzi-la a sua residência.

Por infelicidade sua a porta do carro que parou em frente a ela em que se achava estava aberta. Todo mundo quis entrar ao mesmo tempo, e as que estavam nos primeiros lugares da fila foram violentamente empurradas e levadas de rodado.

Como sempre acontece nessas ocasiões, as partes mais fracas, que são os velhos, as senhoras e as crianças, que levam a pior, pois são pisadas, quase empurradas pela multidão em fúria que avança avassaladoramente pela porta aberta, invadindo violentamente o carro na ansia de conseguir lugar.

Ontem a cena se repetiu, como, aliás se repete diariamente e o triste resultado foi ter sido a desgracia senhora atirada ao leito da linha, com o carro descomposto, ficando impiedosamente e sofrendo esmagamento de uma das pernas e fratura exposta de outra, tendo sido, a custo retirada do local pelos bombeiros e transportada em estado desesperador para o hospital, havendo poucas esperanças de salvamento.

E, pois, mais uma vida preciosa prestes a ser selada impiedosamente, graças à incuria, à desídia com que são tratados os desgraciados passageiros da Central do Brasil.

Hoje em dia, embarcar a qualquer hora num desses trens e candidato-se a inexoravelmente ao suicídio involuntário.

Constitui o mais tremendo perigo de vida permanecer-se numa fila na estação de D. Pedro II para embarcar no trem. O risco de cair, ser pisado e mesmo esmagado pela multidão é de 95%.

O espetáculo que esse quadro depravado oferece aos olhos de todos é o mais chocante e repugnante contra os nossos valores de gente civilizada.

Tem-se a impressão de que o sofrimento de uma boiada enfiada contra os choques de gente civilizada.

Anunciam na rede de alto-falante São José, de propriedade do Sr. José Higino Silva, com estúdio e auditório na rua Expeditório José Amaro, 802, Vila São Luiz, Caxias. Serviços de consertos de rádio, amplificadores, ferros elétricos etc.

Todavia, se o diretor da E. F. C. B. mandasse colocar roletas de entrada e de saída, ou garantir que tudo isto se acabaria.

Em face disso após a este material, portanto, se a LUTA DEMOCRÁTICA, é um jornal que luta pelos que não podem lutar, tendo a frente um Diretor energético como todos os seus leitores conhecem, que é o Sr. Dr. Teodoro Cavalcanti e também o Sr. Hugo Baldecastro.

Por isso, espero que o meu apelo, seja atendido, para meu benefício e dos sacrificados sub-ribanos cariocas e fluminenses.

Aqui fica o apelo do nosso leitor, que endossamos inteiramente.

INDICADOR DE CAXIAS

O FEITICEIRO DE CAXIAS

Calçados para Homens, Senhores e Crianças — Guarda-Chuvas, Chapéus — Artigo de Exportação

FABRIL POLILLO

FRAGA 25 DE OUTUBRO, 99

Duque de Caxias — Est. do Rio

LOJAS «SANTA CECILIA»

GRANDE MAGAZIN — LUXO ELEGANCIA — MODICIDADE

Calçados — Chapéus — Alfaiataria — Confeccionaria em Geral — Lingeries — Perfumaria etc.

IRMAOS CASSAR LTDA.

RUA MANOEL CORREIA, 7/15 — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Depósito de Fogos "SANTO ANTONIO"

Fogos — Submarinos — Pólvora — Armas — Munições — CONSORCIO DE ARMAS — AMERICO DE MELLO

AV. RIO-PETROPOLIS, 1.801 e 1.608 — DUQUE DE CAXIAS

NOS BASTIDORES

KUBITSCHKE, O FIADOR...

O EX-CHEFE do cerimonial do sr. Juscelino Kubitschke, o "encantador" Pedro Pereira, quando deixou Belo Horizonte "pendurado" no melhor alface local uma conta não muito pequena. O mais curioso é que nessa conta estavam incluídos vários "tailleurs", apesar de ser o sr. Pedro Pereira solteiro...

LUTERO QUE VOTOS

LUTERO VARGAS, atendendo a um trabalhador no corredor da Câmara, na sexta-feira, virou-se para duas outras pessoas que estavam a seu lado e comentou: — Vocês são eleitores... Um deles retrucou: — Eu dei meu voto para renovar no escritório do sr. Danton Coelho, mas não sei quando deverá ficar pronto.

— Já imediatamente a esse escritório — acrescentou Lútero — apanhe seu título e entregue ao meu secretário... Você não terá nenhum trabalho e ainda receberá como prêmio um emprego na Prefeitura ou então no novo Instituto de Imigração e Colonização... Mas, é preciso que você me arranje no mínimo 50 pessoas que possam votar em mim para a reeleição...

"VISTO COM BONS OLHOS"...

EUGENIO SOARES, que sempre sonhou em ser político, chegando em Belém do Pará, concedeu entrevista a imprensa local, dizendo-se amparado em grandes figuras da política nacional para se eleger deputado. Declarou que o sr. Oswaldo Aranha vê com bons olhos sua candidatura, o que é difícil de se acreditar. O ministro da Fazenda está por demais empenhado e preocupado com a situação econômica-financeira do país para se envolver em política estadual, assunto que foge inteiramente à sua alçada.

CABELEIRA...

O DEPUTADO Lopo Coelho, cruzando com uma atraente garota das muitas que diariamente percorrem os corredores da Câmara, perguntou: "A senhorita deseja falar comigo?" Não senhor, retrucou a moça, eu procuro um jornalista que se chama Cabeleira...

Diálogos Nas Ruas...

— Tenho uma idéia...
— Para fazer o quê?
— Não, para um campo de FOOTBALL no alto da Urca. Os parangolês estariam os pontos... O abismo invocou o abismo...

— A Casa da Moeda está entrando o Brasil...
— Cusando níquel?
— Qual e que! Retardando a fabricação de notas. No dia que montar a reativa, o Getúlio terá em circulação um bilhão por dia...

— Estou apavorado...
— Com a bomba de hidrogênio?
— Nada disso! Com a Eletrobrás! Vamos pagar o KWH a R\$ 30,00!

— A quanto está o dólar?
— Como "mulher de casa"... Varia de vinte a duzentos cruzados...

— Colado do Yodol!
— Puxaram-lhe as orelhas?
— Nada disso! Vão mandá-lo pesquisar petróleo com ondas arduas...

— Quais os verbos que o Getúlio conjuga melhor?
— Prometer, sorrir... e não cumprir...

— Levas o apito?
— Não, Garanto que nenhum dos marrocos irá hoje ao Maracanã... Vais nem com "marrocos glaciés" e "Pommes"...

— Aqui para nós, o Pirão falou ou não falou?
— Ainda está falando, qual matracas: — "Ai os macaquinhos, os macaquinhos, os macaquinhos..."

— Mudaram o nome da portaria 70 da Carteira de Moeda e Crédito.
— Como se chama agora?
— Quilatescentia da agiotagem...

— Está salva a Pátria!
— Chuveu oiro no Norte ou no Sul?
— Coisa melhor, vão passar os governos às mulheres! Os homens são bananeiras que já deram cachorro... O Barreto Pinto comará de colheita...

A Situação Política em Minas

B. HORIZONTE, 20 (Assapress) — Acaba de ser organizado o Diretório Municipal do PSP de São João Nepomuceno, tendo sido aclamados presidente da honra os srs. Ademar de Barros e Vasconcelos Costa.

WALDOMIRO LOBO NO PSP
B. HORIZONTE, 20 (Assapress) — Divulga-se que o deputado Waldomiro Lobo está em conversações com os

INDÚSTRIA DE MADEIRAS BRAS
Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.
MANOEL GOMES D'ARAUJO
Rua Cardoso de Morais, 111 — DOMUSCULO
TELEFONE: 22-2222 — RIO DE JANEIRO

• BICICLETAS
• GELADEIRAS
• ENCERADEIRAS
• RÁDIOS
• PAINÉIS DE PRESSÃO

Michel Traac
COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
Comissões — Consignação e Conta Própria
217 — RUA DA MATRIZ — 217
S. JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO

JANGO - ESTILAC, a "Chapa-Bomba" do PTB

Reassumindo a presidência dos petebistas, o ex-ministro coordenará a própria candidatura — Possível a inversão: Estilac-Jango e um êxodo para o P. S. B.

Jango Goulart, deverá regressar amanhã do Uruguai para reassumir a presidência do PTB. O ex-ministro do Trabalho pretende no próximo mês, lançar a última novidade política, apresentando o futuro candidato para substituir Vargas, em 55, na presidência da República.

A chapa deverá ser apresentada pela maioria dos petebistas que não concordava com a orientação de Vargas e estão na eminência de abandonar as hostes do PTB. Trata-se da dupla Jango Goulart-Estilac Lani.

MANOBRAS POLÍTICAS
Mesmo no Uruguai, Jango e o deputado paulista Frota Moreira, já estabeleceram o lançamento da chapa "bomba" conforme dizem os petebistas do PTB Ortodoxo.

Após o lançamento das candidaturas Jango-Estilac,

os petebistas ficarão na expectativa sobre o pronunciamento de Vargas e do tão decantado Esquema Estilac. No caso de Vargas pretender torpedear a candidatura Jango-Estilac, o ex-ministro passará-se para o Partido do Trabalho dividirá o PTB. Socialista Brasileiro, arrastando consigo grande parte do PTB.

INVERSAO DE NOMES
Poderá haver uma inversão de nomes nas candidaturas petebistas. Assim é que Estilac seria candidato a presidência com Jango no vice, caso o sr. Estilac não indicasse no lançamento da candidatura Jango-Távora. Essa inversão ficaria mais politizada se a ala dutrista do PSD apresentasse o nome do general Canrobert como candidato.

Segundo apuramos, o nome do general Estilac, ficaria em oposição aos outros dois generais, porque isso parece que daria melhor rendimento a chapa petebista.

EM BELO HORIZONTE MONUMENTO A SANTOS DUMONT

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — O governador do Estado sancionou lei pela qual o Poder Executivo autoriza a erigir, nesta capital, mediante concorrência pública, um monumento em memória a Alberto Santos Dumont, comemorativo à passagem do cinquentenário do 1.º vôo do "maís pesado que o ar", a ocorrer em 1906. Para atender às despesas decorrentes da lei foi aberto um crédito de dois milhões de cruzados.

Prejudicial ao P.S.P. o côrdo Interpartidário Potiguar Segundo o senador Kerginaldo Cavalcanti e o sr. Café Filho teriam vantagem na união UD-PSD-PSF

Em opinião do senador Kerginaldo Cavalcanti (PSP do Rio Grande do Norte) o acórdão interpartidário firmado entre os partidos daquele Estado (UDN-PSD-PSF), sob a inspiração direta e exclusiva do sr. Café Filho, traz apenas vantagens para os pessepeistas.

Acha o senador potiguar que o sr. Café Filho não defendeu os interesses do partido, mas apenas os próprios objetivos.

O PSP, pelo acórdão, ficará com duas suplências, ficando a UDN e o PSD com as suplências no próximo pleito.

Alega Kerginaldo que as suplências, para o seu partido, de nada valerão, sobretudo porque os candidatos a senadaria são homens de saúde, que jamais deixam o Monroe por alguns dias sequer.

Assim, não vê nenhuma possibilidade dos suplentes exercerem o mandato. Mas o sr. Café Filho leva vantagem, porque apresentará o nome do sr. Dinarte Mariz ao Senado, apesar de ser da UDN.

O "JOGO DE CAFF"
Segundo o sr. Kerginaldo, Dinarte, eleito senador, renunciaria em 55, assumindo o suplente, provavelmente um irmão do sr. Café Filho. Esse em seguida, renunciaria também. Café concorreria a senadaria, enquanto Dinarte concorreria ao Governo.

O pior de tudo isso é que

EPÍLOGO DE CAMPOS E AS SUAS CANDIDATURAS

O deputado Epílogo de Campos de acordo com o espírito de seus correligionários políticos, está decidido a fazer concorrência ao senador Magalhães Barata. Tanto assim, que vai candidatar-se, em outubro, a uma das vagas do Senado, e no ano seguinte, à sucessão governamental do Estado do Pará.

Epílogo afirma que, far um bom governo, porque já tem experiência suficiente de duas legislaturas na Câmara Federal. Pretende fazer um governo de portas abertas e que atenda aos anseios e aspirações dos parenses.

Acabar de uma vez por to-

O Que a Greve Ensinou

RECENTE greve dos veículos coletivos, ainda não solucionada porque a ganância dos concessionários exige majorações maiores, constitui uma lição que carece ser aproveitada sem tardância.

Desmoralizada ficou a Câmara do Distrito Federal, pois votou uma lei reduzindo as tarifas e impondo normas semelhantes às de São Paulo, como a proibição de fumar nos bondes, ônibus e lotações, para ser cumprida pelo avesso.

O Prefeito protelou a execução do preceito legal, o que animou as empresas de ônibus e os que exploram as lotações a pleitear uma revisão para a alta.

Ninguém argumentou com a vigência da lei preceituando a redução de acordo com a quilometragem.

Oposição da COFAP só os ingênuos poderiam esperar, visto que essa força de especuladores não faz senão elevar os preços ao talante dos tubarões.

A majoração seria fatal como foi e mais elevada será dentro de breves dias. O interesse público neste Governo é desprezado e afrontado nem só em piedade! A cidade e seus subúrbios, como as zonas

ASSIM PENSAMOS...

VARGAS E O ENCARTECIMENTO DAS UTILIDADES

O Sr. Walter Balthazar deu prosseguimento, ontem, às críticas à mensagem presidencial, iniciadas na véspera.

Dessa vez não houve risos nem brincadeiras, sendo o debate conduzido um pouco mais sério que o anterior.

Com objetividade o deputado carioca leu uma estatística, em que se demonstrava o encarecimento do custo da vida, de 1951 até janeiro de 1954, período, de Governo exercido pelo sr. Getúlio Vargas.

Por essa estatística verifica-se que o arroz, que custava, em 1951, Cr\$ 7,00 e que, passou a custar, em 1954, Cr\$ 18,00. Aumento correspondente a mais ou menos 150%. O açúcar, de Cr\$ 4,10, em 1951, subiu a Cr\$ 5,30, em 1954. A batata inglesa, de Cr\$ 4,50, em 1951, e Cr\$ 8,00, em 1954. Quase 100% de aumento. O café, de Cr\$ 21,00 e Cr\$ 47,00. Cereja de 50% de aumento. A carne, de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 25,00. Mais de 100% de aumento. A cebola, de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 10,00. Mais ou menos 70% de aumento. A farinha de um solto, de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 6,50, o que equivale a um aumento de 160%. O feijão passou de Cr\$ 8,50 para Cr\$ 12,50. Com mais um tostão, o aumento seria de 100%. O macarrão passou de Cr\$ 7,00 para Cr\$ 8,50. A man-

teiga, de Cr\$ 32,00 para Cr\$ 50,00. Quase 100% de aumento. E o sabão, de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 18,00. Exatamente 100% de aumento.

Como se vê, com o advento desse segundo Governo do sr. Getúlio Vargas, tudo aumentou na base de 50, 70, 80, 100 e até 180%. No entanto, os salários continuam mais ou menos os mesmos, com pequenas exceções de algumas categorias profissionais, que conseguiram ver vitoriosas algumas reivindicações salariais. Os funcionários civis e militares, porém, continuam percebendo os mesmos vencimentos, e que vale dizer que sofreram, na verdade, uma diminuição de proventos, equivalentes, talvez, à metade do que recebiam antes, pois o poder aquisitivo do dinheiro que recebem baixou grandemente.

A situação do sr. Getúlio Vargas nesse triênio foi, portanto, a mais calamitosa possível. Aquela mesma cognominada pelo povo pela propaganda oficial de DIP, transformou-se, agora, em padredo de todo o povo brasileiro.

Mas não é de hoje que o sr. Getúlio Vargas se tornou um grande propulsor do encarecimento da vida. Já em 1945, a Liga do Comércio fez publicar uma estatística na qual se demonstrava que, em dez anos, tudo tinha subido 200, 300 e 400%. O ex-ditador é, pois, responsável em todo o golpe e no encarecimento da vida.

HUGO BALDESSARINI

Como Pensa o Leitor...

AINDA "JANGO E A TIRIRICA"

Volta à Política o Sr. Maurício Lacerda

O antigo parlamentar seria candidato à deputação pelo Partido Libertador

"Volta à política para servir à minha terra" declarou o sr. Maurício Lacerda, antigo parlamentar fluminense. A notícia reportagem esteve com aquele político, logo após um reunião do Partido Libertador, agremiação que está promovendo a volta do grande tribuna ao cenário político nacional.

"O meu retorno às lides políticas não tem a finalidade de obter cargos eletivos ou quaisquer outras vantagens. Estou apenas ajudando a organizar o Partido Libertador no meu Estado, a fim de que ele possa influir na política estadual da maneira que deve fazer, continuou. "Por enquanto ainda estamos na fase da organização de diretores, não me sendo permitido declarar se aceito ou não a candidatura a qualquer cargo. Isso será resolvido pelo meu partido, na época oportuna."

CANDIDATO PROPRIO
Declarou-nos o sr. Maurício Lacerda que o P. L., após a sua reestruturação, poderá apresentar candidato próprio ao governo estadual ou então, num caso mais remoto, apoiar candidato alheio. Mas nessa hipótese só sufragará um nome que corresponda ao alto papel que o Estado do Rio requer em épocas decisivas.

SERIA CANDIDATO A DEPUTAÇÃO
Segundo apuramos, correligionários do sr. Maurício Lacerda estão pensando em apresentá-lo candidato à Câmara dos Deputados pelo Estado do Rio, pois creem que o seu nome seria muito bem recebido pelo eleitorado fluminense.

Visitará o Senado e o ministro da Guerra
O general Zenóbio da Costa visitará amanhã o Senado. Como já fez à Câmara dos Deputados o general Zenóbio não tratará de política, na sua visita sendo a de cortesia com a mais alta corte legislativa do país.

da com os últimos remanescentes do baratarismo no Pará. Seu programa, que já está traçado, tentará resolver os maiores problemas da sua contradição: falta d'água, luz e alimentação.

A propósito de uma nota publicada em nossa edição do dia 18 do corrente, sob o título "Jango e a Tiririca", recebemos do sr. Orival de Carvalho presidente, do Sindicato Nacional das Aeroaviárias, a seguinte carta na qual ele faz uma exposição dos fatos:

"Sr. Diretor de A LUTA DEMOCRÁTICA.

Embora leitores assíduos de A LUTA DEMOCRÁTICA somente agora tomamos conhecimento de uma nota publicada em sua edição de 16 do corrente, sob o título "Jango e a Tiririca", transcrita como matéria paga na edição de hoje do "Diário de Notícias". Bastante surpreendidos ficamos com essa calúnia, assinada por "David Pimentel", a qual nos dá a impressão de que nos incumbe em virtude dos mandatos de que estamos investidos — que tem gerado contra nós uma enxurrada de calúnias e mentiras.

3 — A alegação de que tentamos tomar de assalto (sic) a sede da Delegação em São Paulo é tão ridícula, que dispensa comentários. E se nada nos aconteceu, como fingem espantar-se o "David Pimentel" é porque não podia mesmo acontecer. Causa de admiração seria justamente o contrário: — sermos incomodados pela Secretaria de Segurança Pública paulista pelo que não fizemos, pois nem sequer estávamos na Capital bandeirante quando da transmissão do cargo de Delegado da CAPSAT-C.

4 — Quanto às insinuações de ordem política que o sr. David Pimentel faz, é um truque, que já não pega mais. Essa mania de classificar como monarquista ou jangalista, fascista ou comunista aos adversários é um golpe bastante gasto, que não impressiona nem tampouco intimida a ninguém.

Cordilias Saudações
(a): Orival de Carvalho — Presidente.

O ENTESOURAMENTO DA MOEDA DIFICULTA TRANSAÇÕES BANCARIAS

Cheques a Todos e Para Tudo

Criação de clima para facilitar o seu uso corrente — Pronunciamento do diretor da Carteira de Redesconto

O diretor de Redesconto teve oportunidade de prestar esclarecimentos referentes ao entesouramento da nossa moeda. A medida, que é levada a efeito em todas as câmaras sociais, particularmente no meio daqueles cujos discernimentos não atentam para as dificuldades que acarretam tal procedimento. Assim é que os Bancos andam muito a sentir a falta do numerário, que não afilia às suas caixas. Isto provoca, inclusive, a dificuldade de

melhor modo daqueles estabelecimentos poderiam auxiliar com mais facilidade a indústria.

FACULTANDO O USO DO CHEQUE
O presidente do Sindicato dos Bancos, referindo-se ao pronunciamento do diretor de Redesconto, apoiando suas sugestões, acrescentou ser de necessidade a criação de um clima onde o cheque possa ser usado.

A despeito da rede bancária nacional oferecer grandes facilidades, o uso do cheque como pagamento deixa a desejar, por parte de muita gente, a facilidade ou não desses documentos. Isto porque, o hábito de cheques sem fundos emitidos na nossa praça representa um momento fútil, ficando sempre os seus responsáveis imputados.

A segurança do uso do cheque no nosso comércio está na dependência imediata da aplicação da lei, para que desapareça o clima de desconfiança. É necessária a livre transação com os cheques, como se verifica em todos os países do mundo, eliminando assim as recusas constantes verificadas no comércio em não aceitando pagamento feito através daquele veículo.

LIBERAÇÃO DE JUROS
As últimas providências das autoridades monetárias, liberando as taxas de juros sobre depósito, permitindo a concorrência entre estabelecimentos bancários pode auxiliar no fluxo de numerário para as caixas. Para tanto, também é necessário o aparecimento de uma situação de confiança, onde possa existir o mútuo respeito por todas as condições das pessoas.

TENORIO CAVALCANTI

Paschoal No Mundo Da Lua....

Utopia pensar obter de um orário falido, meios de incrementar a bela arte entre os estudantes — Os sonhos da legendaria Grécia e os desmandos de uma Municipalidade corrompida

Decididamente, o vereador paschoal Carlos Magno é um sonhador. Sua recente declaração à imprensa, afirmando a firme convicção de conseguir de um orário falido, meios de incrementar a bela arte entre os estudantes, é utopia. A continuação desta obra me lembra a que lhe consuma a existência, é um problema tremendo, maior do que a sua, quando mais lhe forem as forças. Para ele, que viu de perto o problema, a existência, é um problema tremendo, maior do que a sua, quando mais lhe forem as forças. Para ele, que viu de perto o problema, a existência, é um problema tremendo, maior do que a sua, quando mais lhe forem as forças.

buranais festivos são muito mais persuasivos e imediatos, chega às raízes do otimismo de certo e ilimitado. Quantas vezes eu não ouvi, em seu "pequeno laboratório" de Santa Theresa, a afirmação: — "Do mesmo modo que outros erravam os amigos para tomar um whisky, eu os convidei a assistir um espetáculo teatral em minha casa". E disto me orgulho, o teatrinho está sempre lotado. — "Sim, é verdade". Mas, seus por que? Porque era de graça. Além disto os que lotavam o "Duse" eram os aficionados do teatro, para quem um espetáculo sempre vale muito, e um copo de whisky não se lhe compra. Experimente, contudo, intervir nos "dignitários" das Câmaras: — "V. Excia., o lustre parafuso" deseja ir ao meu teatrinho, ou será que prefere um bom whisky, enquanto se "bate um papo"?



A esplendida intérprete da música popular, Emilinha Borba, que tem acumulado muitos triunfos na sua carreira, sofreu a decepção de ser "barrada" quando pretendia concorrer a uma cadeira da "Galeria de Ouro". No "clique" a popular cantora

EVA no SERRADOR
6.ª FEIRA, 26 — AS 21 HS.
Estreia com a sátira
A RAINHA DO FERRO-VELHO
R. elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA
BILHETES A VENDA

Voltou Cheque a Vencer Sob a Guante de L. Domingues

Mais uma vez os nossos leitores devem estar satisfeitos com os resultados das corridas de ontem. Confiamos previrmos, em amanhã, Cheque venceu e ganhou, nada menos de seis parciais foram o número de vitórias que alcançamos no "meeting" de ontem, isto sem contar as duplas.

1.ª PAREO — 1.500 metros — Pista: A. M.
1.º Cheque, L. Domingues, 55 quilos.
2.º Cheque, L. Domingues, 55 quilos.
3.º Cheque, L. Domingues, 55 quilos.
Diferenças: 12 corpos e 1 corpo meio.
Tempo: 56" 25.
Vencedor: (1) 50,00 — Dupla (1) 10,00 — Pistas (1) 10,00 e (1) 10,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.433.000,00.
Sinal: M. A. 3 anos — Rio de Janeiro — Por Sobrevivo em H. de Janeiro — Proprietário Stud 20 de Janeiro — Treinador Celso Gomes — Criador Haras Vargem Alegre.

2.ª PAREO — 1.600 metros — Pista: A. M.
1.º Cheque, L. Domingues, 55 quilos.
2.º Cheque, L. Domingues, 55 quilos.
3.º Cheque, L. Domingues, 55 quilos.
Diferenças: 12 corpos e 1 corpo meio.
Tempo: 56" 25.
Vencedor: (1) 50,00 — Dupla (1) 10,00 — Pistas (1) 10,00 e (1) 10,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.433.000,00.
Sinal: M. A. 3 anos — Rio de Janeiro — Por Sobrevivo em H. de Janeiro — Proprietário Stud 20 de Janeiro — Treinador Celso Gomes — Criador Haras Vargem Alegre.

BOITE

NOTICIÁRIO

MOCAMBO — A "boite" continua a apresentar com sucesso, Jane Gray e Milton Moraes. Assintomas e gostamos.
— **BOITE — DA LINDOÇA** — apresentou ontem pela primeira vez a simpática "Cade de Chocolate". Elisete Cardoso, que substituiu Nora Ney, ficaram com a honra da noite, mas a "Boite" deu ponto de recado.

CARMEN GOMES COM CARTA BRANCA

Carmen Gomes vai tomar conta, sozinha, da Temporada Nacional de Arte, seção Lirica, evidente. Recebeu poderes para isso, da Comissão Artística do Teatro Municipal.

PAPA INVERTER

PONTAS	DIFERENÇAS
1.º — 3	12
2.º — 1	18
3.º — 1	14
4.º — 3	23

BETTING DUPLA COMBINADO

1	1	1
2	2	2
3	3	3
4	4	4
5	5	5
6	6	6
7	7	7

TEATRO

"OS INOCENTES"

Dubina e Odilon vêm obtendo estrondoso sucesso, com a apresentação em seu Teatro Duclina, de "Os Inocentes", comédia em 3 atos, de William Archibald.

O teatro francês procura outras plagas

Além do Polles Bergères, em excursão pela América do Sul, está de partida para o Oriente Próximo, em "tournée", uma "troupe" encabeçada por Julien Berthelin, e Yvonne Gaudreau, da "Comédie Française", e dirigida por Berthelin e Plérier. Os demais artistas são: Gaston Girard, Gaudier Scylla, Georges Guin, René Fleury, Francine Allard, Gisèle Tournet, Simon Guislin, Jacques Rossini e Jean Derche.

AZAR DE CARVALHO MUNICIPAL

Volta ao palco do Municipal o mestre Eliazar de Carvalho, no próximo sábado, quando será inaugurada a Temporada do corrente ano da Orquestra Sinfônica Brasileira. Eliazar de Carvalho, exemplo do que faz em 1954, quando iniciou a temporada com um Festival Bach, realizará agora um Festival Mozart, constituído de 3 programas, o primeiro dos quais será no próximo sábado.

CINEMA

"A mulher que vendeu a alma"

Ingrid Bergmann, essa conhecida intérprete aclamada no mundo inteiro pelas atuações brilhantes e que atualmente vem se dedicando ao cinema italiano onde já interpretou "Stromboli", "Europa 51", "Nós, Mulheres" e muitos outros, é a estrela de "A Mulher que Vendeu a Alma" ("Senza Volto") que a Rtp Filma está anunciando para muito breve, em um grande circuito cinematográfico.

"FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS"

Aldo Fabrizi, um dos mais aclamados comediantes do cinema italiano, astro de primeira grandiosa do firmamento europeu, voltará agora como Tirano Niccolaus em "Francisco, Arauto de Deus".

Música

Por OBERON ANIVERSARIO DE DIVA

Diva Pieranti comemorará ontem, foi uma bela festa no apartamento de Pina Mônica. O aniversário de Diva nesta coluna, a justiça apenas pelas qualidades canoras de célebre soprano patricia. Diva Pieranti é uma das carreiras líricas mais brilhantes da geração atual. Possuindo bela voz de soprano lírico, ela vem atuando em várias temporadas no Teatro Municipal, sempre com invejável sucesso. Malgrado seu, ainda uma cabeceira de vento, descurando-se, vez por outra dos indispensáveis estudos, Diva possui excelente escola, oriunda de uma mestra de valor incontestável: Pina Mônica. Sua professora não a deixa de vista um só dia. E é muito bem. Diva é uma esperança no cenário lírico brasileiro e seria triste termos sua colaboração em nossas temporadas. Ao ensino



GRACINHA, encantadora cantora da Rádio Marink Velga que vem se firmando no meio radiofônico, graças aos seus dotes artísticos. Devido a uma segura interpretação tem um belo futuro a sua frente

RADIO

J. Barra Sobrinho

O CONCURSO DE MUSICAS DA PREFEITURA

As músicas de Carnaval têm relação com a ação radiofônica, pois toda a sua divulgação é feita, na maioria das vezes, pelo rádio. Logo, é oportuno focalizarmos o último concurso. Num desfile de 23 melodias selecionadas no palco do Teatro João Caetano, foram escolhidos os melhores sambas e marchas, isto é, segundo o critério da Comissão, os mais cantados durante o período de Momo. As melodias eram interpretadas pelas suas criadoras. Não compareceram, por motivos justificáveis: Orlando Silva (por estar em férias), as Irmãs Batista (devido ao seu compromisso na Boite) e Odete Amaral. Apenas Madame não compareceu para defender o "Carnirinho" porque não se dá bem com a rádio e teve medo da vaina. Para nós, isso é um motivo injustificável. Se Madame gravou deveria defender a sua música, mesmo porque há um ditado luso que diz: "Quem não tem competência não se enverga". Passamos agora ao concurso propriamente dito. A classificação, até certo ponto, foi justa. Dissemos até certo ponto por não concordarmos com a classificação de "Saca-rolha" pois a tal marcha não passa de um deslavado plágio de uma melodia portuguesa interpretada por Eladir Forte. Se é plágio, não há originalidade e portanto, não devia ser classificada. Esse foi o critério da Comissão nos outros concursos e deveria ser firmado jurisprudência a respeito. A atitude insolente, deseducada, agressiva e despetada de Zé da Zilda foi a única nota destoante do espetáculo, mostrando que o referido cantor não está à altura de se defrontar com o público. A classificação dos sambas foi honesta e justa: "Não posto mais", "A fonte seca" e "Para esquecer". "Plaidas de salão" e "Eu quero me rebelar" em marchas, também tiveram a sua razão de ser. De parabéns estão além de Black-Out, Jorge Velga, Raul Moreno e Nora Ney, Rinaldina, os compositores Klecius e Cavalcanti, Haroldo Lobos-Milton de Oliveira, C. Santos, O. Lopes e A. Provenzano, Ivo Santos e Ari Cordovil, Manueto-Tuhy Lauer e Maricle.

First Boy Deverá Continuar Vencendo

Analizando as Carreiras

1.ª PAREO — KAKIUKA
vem de um quarto lugar para MINONDA, quando foi muito prejudicada. Agora livre de atropelos, deverá figurar com sucesso, LA REINE, agora mais aguçada, deverá formar a dupla que é a 12.

2.ª PAREO — CHIQUITO
vem de expressivo triunfo para EL MIRA. Corre muito forte penúltimo de "estrela" e agora se confirmará, deverá ganhar novamente. SARA-

3.ª PAREO — FAROUK
reaparece "Unindo" Trabalhou muito bem durante a semana e a turma não o intimidou. Para segunda-feira achamos que JA REGOÃO é o mais indicado, ficando QUETUA para completar os placês.

4.ª PAREO — Neste páreo
curto, HIGH RED melhor corre deverá vencer, OROZCO que largou fora de carreira, na sua estreia deverá mostrar agora as suas reais qualidades. A dupla parece certa. SAGUIM a despeito de estar muito falado, para nós não passará do "exercício posto".

5.ª PAREO — Volta RAVEL
em grande forma. O pensio nista de Zuniga está "tindino" e ao mesmo tempo deverá levar de vencida este compromisso. V. STER GUTI e TIO CHICO, constituem uma parceria de grande respeito e deverão lutar com a formação da dupla.

6.ª PAREO — RELANSINA
continua correndo uma enorme vitória. Vem de quatro vitórias e mesmo substituído de turma isto não são pretensões de vez que venceu com absoluta autoridade. EL NEGRITO, LOS ANGELES, ACUDE e SOCORRO. Damos a nossa preferência ao piloto de Rigoni, ficando LOS ANGELES para o "exercício posto".

7.ª PAREO — RETOUCHE
que foi a vencedora deste páreo no ano passado, estará presente hoje também. Contudo, não face do estado da carreira do Stud Pelotico de Castro, temos que admitir que IMPRESIVA seja melhor. Trabalhou muito bem e ainda leva a ajuda da gramática LA VISION e mais RISOLETA (que de vez a vez deserta). EXTRA, RETOUCHE, JOIEUSE e NEIZA deverão decidir a dupla, sendo que a nossa preferência é EXTRA, ficando NEIZA para terceiro. JOIEUSE é uma incógnita. Se largar bem... poderá ser...

8.ª PAREO — FIRST BOY
deverá prosseguir na sua série de vitórias. O filho de HELIACO está correndo muito e dificilmente será derrotado. Para segunda-feira gostamos de RIVADA, mas convenhamos que a surpresa de JAPOMAR que vem de surpreendente triunfo vem de JAPOMAR no placê está excelente.

CONTINUA INVICTO O FILHO DE HELIACO — ANIMADO ERNANI DE FREITAS COM O SEU PUPILO — A TURMA NÃO É DAS MAIS FORTES

Desde potrinho que FIRST BOY vem sendo considerado a "menina dos olhos" dos responsáveis pelo Stud Paula Machado. O lindo filho de HELIACO POR GREY LADY do fato vem correspondendo às expectativas não depositadas, de vez que estreou vencendo e posteriormente, no seu segundo compromisso, voltou a produzir uma excelente "performance", deixando patente que herdou de HELIACO a sua classe de "runner". A primeira vitória foi obtida sobre FROMETHEUS e JAPOMAR na pista de areia leve e na distância de 1.400 metros, tendo o pupilo de "Nhonhô" assinalado 88" 2/5 para o percurso. Mais tarde, veio novo compromisso e nova vitória. Nesta feita em 1.600 metros, também na raia de areia leve tendo o vulto parelheiro marcado 101" 3/5.

AS POSSIBILIDADES
Agora, volta FIRST BOY a competir. A turma, entretanto não o intimidou, pois os parelheiros regulam mais ou menos com ele. Procurado pela nossa reportagem, Ernani de Freitas não escondeu os fatos, pois relatou-nos tudo o que poderia ser dito a respeito de seu pensionista.

"Tenho muita fé no meu pensionista. Ele está "tindino" e os seus exercícios durante a semana bem revelam a sua forma física. Acredito que o filho de HELIACO continue vencendo, pois possibilidades ele tem. Além de estar em ótima forma, a turma não constitui um obstáculo tão grande como pensam a questão é partir bem e não sofrer percalços durante a carreira. Já nenhum imprevisto surgiu a respeito que FIRST BOY continue invicto", concluiu o vulto "entraîneur".

AS DERRUBADAS
Kakizuka — La Reine — Hípica
Chiquito — Sarawak — Pádelmo
Faroque — Jamagão — Quetua
Farouk — Orozco — Sagum
Havel — Tio Chico — Vigorosa
Relansina — El Negroito — Los Angeles
Impresiva — Extra — Neiza
First Boy — Rosada — Japomar.

Chiquito, Farouk, Ravel e First Boy a Nossa Acumulada

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje na Gávea —

Para a reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organiza o seguinte programa:	
1.ª PAREO — As 14.15 horas — 800 metros — Cr\$ 50.000,00.	5.ª PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.
1-1 La Reine, L. Rigoni 8 54 35	1-1 Ravel, P. Irigoyen 3 50 26
2 Miska, R. Alves 4 54 40	2 Curare, M. Henrique 2 52 26
3 Kakizuka, A. Araújo 2 54 40	3 Gerano, O. Silva 6 50 50
4 Pabola, A. G. Silva 2 54 50	4 Vigorosa, A. G. Silva 4 50 35
5 Sarica, O. Macedo 7 54 35	5 Next, R. Martins 7 50 50
6 Hípica, R. Mala 1 54 00	6 Ernani, L. Rigoni 5 55 35
7 Gran Star, L. Domingues 6 54 40	7 Tio Chico, D. Moreira 1 55 40
8 Hábila, S. Câmara 5 54 40	8 Master Guri, J. Tinoco 8 53 40
2.ª PAREO — As 14.35 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	6.ª PAREO — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — BETTING.
1-1 Chiquito, L. Domingues 4 55 26	1-1 El Negroito, L. Rigoni 1 55 35
2-3 Sarawak, J. Martins 5 55 35	2 El Gato, R. Castillo 9 54 35
3 Oceli, A. Rosa 7 55 50	3 Los Angeles, D. P. Silva 3 56 35
4 Eager, E. Silva 2 55 40	4-5 Guaranano, R. Gomes 11 58 40
5 Refem, X. X. 2 55 50	6 Jani, B. Cruz 10 54 50
6 Palermo, O. Ulló 6 55 25	7 Agude, A. Ribas 1 58 35
7 Casati, D. P. Silva 1 55 35	8 Relansina, A. G. Silva 8 54 26
3.ª PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.	9 Calor, X. X. 12 54 40
1-1 Farouk, P. Irigoyen 2 55 35	10 Falar Copy, R. Martins 5 54 40
2 Bolovo, X. X. 6 53 40	11 Socorro, L. Lins 4 56 40
3-3 Opre, O. Ulló 5 55 35	7.ª PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — Grande Premio Clássico "Cordeiro da Graça" — BETTING.
4 Bolal, G. Silva 9 56 40	1-1 Extra, P. Irigoyen 4 55 35
5 Jamagão, L. Domingues 4 56 35	2 Roudasala, R. Cruz 3 56 50
6 Quetua, R. Castillo 8 54 40	3-3 Bolovo, L. Rigoni 10 56 35
7-7 Curid, A. Rosa 7 55 50	4 Capachua, D. P. Silva 9 55 50
8 Boror, R. Martins 3 55 50	5 La Rouge, D. Moreira 8 55 50
9 Buckingham, L. Rigoni 1 55 40	6 Neiza, X. X. 5 50 35
4.ª PAREO — As 16.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	7 Joieuse, R. Martins 4 50 30
1-1 Sagum, O. Ulló 5 54 35	8 Impresiva, O. Ulló 8 55 35
2 Bol, X. X. 10 54 35	9 La Vision, A. Araújo 1 55 35
3-3 High Red, R. Castillo 9 54 40	10 Risoleta, X. X. 7 50 35
4 Degrau, A. Araújo 4 54 50	8.ª PAREO — As 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 75.000,00 — BETTING.
5 Luarinho, R. Martins 8 54 50	1-1 Japomar, O. Silva 2 55 30
6-6 Oronco, P. Irigoyen 2 54 35	2 Minochino, L. Rigoni 6 55 40
7 Navegante, X. X. 11 54 50	3-3 First Boy, O. Ulló 3 55 35
8 Hariri, L. Leighton 6 54 50	4 Cabulete, J. Tinoco 9 55 49
9-9 Mandenito, L. Rigoni 7 54 35	5-5 Pactoio, X. X. 1 55 48
10 Mineito, A. G. Silva 8 54 35	6 Rosita, A. O. Silva 10 53 40
11 El Valiente, X. X. 1 54 35	7 Rubrica, R. Castillo 5 53 40

BRASIL—PARAGUAI, HOJE, EM BUSCA DE PASSAPORTE PARA A VIAGEM A SUIÇA



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Editorial: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 21 DE MARÇO DE 1954 — N. 39

QUANDO FALTAR NUNCA A CAMARA LE VEREADORES PARA NOVAS VERBAS

Os trabalhos nas obras de construção do Ginásio do Maracanã, de acordo com as previsões dos engenheiros responsáveis, vêm dia a dia progredindo em ritmo acelerado e sobretudo colaborado pela disposição dos operários, fazendo crer que sua conclusão dar-se-á em tempo de ser utilizada para o II Campeonato Mundial de Basquetebol.

Entretanto, surgiu também o que já era previsto: falta de verbas para a conclusão da mesma, o que vem criando um sério problema para a C. B. D., pois em face das dificuldades financeiras criadas pela ausência de novos créditos para as despesas, a firma que está encarregada da construção ameaça de um momento para outro paralisar seus trabalhos.

Conforme é do conhecimento de todos, a Câmara de Vereadores votou e aprovou o crédito de 25 milhões que está sendo pago pela Prefeitura, de acordo com a lei.

Acresce, que dinheiro não dura a vida inteira e, portanto, os 25 milhões já foram quase que totalmente gastos pelo volume de obras já realizadas.

Desta forma, as esperanças dos dirigentes da C. B. D. estão voltadas para a Câmara Municipal, a fim de que a mesma conceda novos créditos para a conclusão das referidas obras, pois caso contrário, difícilmente poderão assistir o certame Mundial de esporte da costa, em nossa capital.

Oitocentos Cruzeiros Por Uma Cadeira «Especial»!...

O CAMBIO NEGRO E OS "PELEGOS" DA IMPRENSA

Por HELNICO

Decididamente a corrupção que atingiu, os nossos desportos há alguns anos ainda não foi esmagada, e, pelos fatos que temos assistido e narrado, não podemos ter esperança de que essa corrupção, a não ser que se nega violentamente, acumba face a providências de quem deveria tomar as partes.

Durante o campeonato de futebol, aqui realizado em 1950 já havíamos denunciado fatos os mais vergonhosos. Hoje, o escândalo se repete e não vemos ser esboçado pelos dirigentes da entidade máxima um único gesto para extinguir tais vergonheiras.

Além, o que se aponta — a venda de ingressos pelo "cambio negro" — seria manobra de altos parentos cedentes em sociedade com determinados indivíduos, que sempre viveram da venda de passe de jogadores e promoção de jogos.

(Conclui na 5ª página)

Como o futebol fabrica milionários... A audácia dos cambistas em plena Galeria Cruzeiro

O enriquecimento fácil de aventureiros, estacionados nos grandes centros populacionais não é assunto novo.

Automóveis de luxo, comprados com dólares das vezes mais caras que os do antigo câmbio oficial, partidas de cimento, vergalhões de ferro e outros materiais de construção civil, máquinas para montagem de novas e modernas indústrias, motores e acessórios para motores de transportes, entre outros, são meios de improvisar milionários, neste pobre país convulsionado pela mais corrupta das políticas governamentais de todos os tempos.

Os jogos de futebol não podiam escapar à tentação de lucro fácil dos espíritos empolgados pelos exemplos tão lamentáveis, quanto expressivos.

Qualquer Flá x Piu enche a burra dos que vivem do comércio ilícito das diversões públicas. Imaginemos um cortejo internacional da homenagem desta tarde no Maracanã, entre Brasil x Paraguai.

UMA "GANG" IMPROVISADA

No jogo de empurra entre a ADEM e a CBD, a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA que não tem "rabo de peixe" para ser "queimado" pelos "tubarões" do rodovio negócio, descobriu uma verdadeira quadrilha de "gangsters", com largo poder de financiamento e "pistolas" dentro das próprias entidades responsáveis pela emissão e controle dos ingressos que garantem a cobertura dos cambistas.

ATE TABOLETAS COM PREÇOS ASTRONOMICOS Para se avaliar a audácia

dos que exploram o empenho dos torcedores em assistir o jogo decisivo Brasil x Paraguai, basta relatar a narrativa de dois passageiros, do loteamento "Praça São-Maua" ontem, às 10 horas. Eis o diálogo.

— Consegui comprar as dez cadeiras que eu tinha encomendado ontem, de São Paulo, pelo telefone? Perguntou um dos passageiros.

— Ele estava pensando que com 1.000 cruzeiros que me autorizou a gastar, eu compraria 10 numeradas, respondeu o outro passageiro. Pois sim. Na praça Maua um cambista pregou uma taboleta assim: Cadeiras "especiais" (Conclui na 5ª página)



Além do time brasileiro em quem a torcida, apesar do contra-risco em parte confia e espera que saia honrar a camisa que vestem os seus compatriotas

O Onze Brasileiro Está Preparado Para Uma Grande Vitória Frente à Seleção Paraguaia!

Devemos, nessa luta decisiva, incentivar o nosso onze ao triunfo — A inclusão de Maurinho não altera o sistema — Os paraguaios desejam vencer e para isso se preparam esplendidamente

LUTA DIFÍCIL...

O reporter, ao analisar os dois quadros que vão hoje pisar o gramado do Maracanã, vai dizer aquilo que tem sentido através das apresentações dos dois times.

Para muitos trata-se de uma partida tremendamente difícil para o Brasil. Para nós, porém, não. É uma luta séria, que como muitas outras, exigirá de nossos patriotas certo trabalho, mas que julgamos uma vitória onde as cores brasileiras vão tremular no topo da vitória.

E vamos mais: vitória que nos seria mais fácil, não fosse o sistema adotado pelo nosso técnico; sistema acanhado e de reduzidas possibilidades de conquistas de tentos.

A nosso ver não vamos ter uma batalha de maiores dificuldades. Certamente que vamos enfrentar uma rapaziada brava, que não se quer ver vencida com o seu título garbado de campeão do continente mas que no final vai ter de ser afastado do rumo à Suíça por um indiscutivelmente, a nosso ver, o onze brasileiro está mais capacitado de vencer a luta de logo mais.

O CASO HUMBERTO E RODRIGUES

A crítica tem sido de uma severidade tremenda com dois jogadores que dando o máxi-

mo de seus esforços nas lutas que tem realizado, não conseguem negar a convencer aqueles que anseiam por vitórias largas e espetaculares da nossa equipe. Falamos de Humberto e Rodrigues. Nós mesmos criticamos esses dois jogadores pelo procedimento, em campo, todas as vezes que atuaram. Mas você, leitor amigo, observou a forma como criticamos a tais elementos?

Se não observou ou se o fez e não entendeu o suficiente, aqui vai a nossa explicação. Explicação, necessária neste dia de hoje, que há de cobrir de glória o futebol brasileiro.

O sistema ao qual tiveram de se submeter Rodrigues e Humberto é um sistema de negação e de negação. Rodrigues com esse "sistema", é por demais coloco" em holocausto porque não tem a elasticidade necessária para ir e vir, durante noventa minutos puxando numa área de terreno que é mais ou menos ampla, de duzentos e quarenta metros quadrados — distância que está entre a meta adversária e o centro da linha de nosso ataque.

Enquanto isso, Humberto

sem a necessária prática de cancha, internacional descolado do centro do ataque para a meia direita já se vão reduzidos em vinte e cinco por cento de suas possibilidades e estas se reduzem ainda mais quando vemos que sua missão é também lutar contra um médio volante e um back, ao mesmo tempo, quando em sua posição de comando apenas teria de enfrentar um back central.

POSIÇÃO DO SELECIONADO E ESPERAMOS O FUTURO

Nosso papel hoje, já não é mais o de criticar, amolecer o moral dos nossos rapazes e pelo contrário; devemos engrandecer os mostramos uma convicção limitada, e bem verdade, mas dizer para eles que o Brasil espera que cada qual

cumpra o seu dever de soldado esportivo.

Hoje, vamos para uma luta que pode ser decisiva. Temos, a frente dos paraguaios, uma situação magnífica, que pode dar ao nosso onze a vitória, tanto necessitamos para formar de fato o selecionado que deve representar nas semifinais do segundo mundial da América do Sul. Apoiemos, pois, essa rapaziada que merece e que está, realmente sacrificada por um sistema que se resolveu adaptar para um grupo de temas que poderia ser vencidos por tal sistema, conforme tem acontecido até hoje. É possível haver uma substituição. Ela deve ser apoiada, porque o sistema continuará.

OS ENCARGOS DA DEFESA NACIONAL

Todos temos visto que nossas vitórias tem sido minúsculas.

O que poderá significar, para o bom observador, o "piacado" mudado contra um time que luta para vencer e que é batido apenas pela diferença de um ou dois gols? Certamente os

times são fortíssimos, ou então aquilo que já sabemos: um dos conjuntos possui uma defesa, que é de granito, indomável, aparentemente, e o seu quinteto ofensivo, incapaz, também aparentemente, de fazer maior número de gols...

Realmente o Brasil tem vencido a custa de muitos sacrifícios da defesa, que tem sido inexpugnável e pela habilidade e sagacidade, aproveitar todas as chances, para fazer aquele gol, pelo qual o Brasil teria de vencer, fatalmente...

Mais uma vez vamos ver o tremendo trabalho da defesa brasileira, pois que os avanços paraguaios não são inofensivos quanto os chilenos. Piquem certos os brasileiros, a nossa torcida, de que o quinteto visitante e a nossa defesa, se atuarem normalmente, ambos os setores, vão proporcionar ao público que comparecer, logo mais ao Maracanã, um espetáculo maravilhoso de duas táticas: a de destruição e a de defesa.

AMBIENTE POUCO AGRADÁVEL

Como antigamente se fazia com argentinos e uruguaios, face o comportamento antecipado de ambos, antes das grandes partidas, os paraguaios não vão ter hoje ambiente totalmente agradável. Isto porque seu técnico, Barilli, um indivíduo sem a devida educação esportiva, não tem sabido levar seus pupilos para o terreno da disciplina e da camaraderie. O trabalho desse mau desportista que por certo, pouco se incomoda que na América do Sul haja harmonia entre os desportistas, tem sido de uma infelicidade tal, que chegou até

(Conclui na 5ª página)

Antecipado o Embarque do São Cristovão Para o Velho Mundo

Divulgando entrevista do presidente Ardulino Tonoletto, sobre a impossibilidade de entrar em negociações com o cargo Sarnelli, antes da viagem à programação ao Velho Mundo, tivemos o prazer de informar que a data do embarque prevista era 6 de abril. Como, entretanto, o empresário José da Gama, ao embarcar com o Sarnelli, preveniu a possibilidade de antecipação dessa data, para a possível realização da estreia dos alunos na Espanha, em celebração ao aniversário de 25 anos da segunda revolução.

O S. CRISTOVÃO NÃO DECEPCIONARÁ SUA TORCIDA

— Temos de gastar cerca de 80 mil cruzeiros com uniformes e material esportivo, inclusive 30 bolas do tipo habitualmente usado nos jogos do campeonato da P. M. F., exigidas pelo nosso departamento técnico, atento aos menores cuidados, no preparo da equipe e da excursão. Pode dizer nos leitores do jornal que o São Cristovão não decepcionará sua torcida.

RELAÇÃO PARA O PLANALTO

Ainda com a palavra o dr. Tonoletto:

— A referência ao conjunto,

Inicia-se Amanhã o Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil

O BRASIL NO GRUPO "B"

CARACAS, 21 (UP) — Constará de 19 partidas o Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, que se iniciará na segunda-feira, à noite, no Estádio da Cidade Universitária desta capital.

As oito equipes visitantes constituirão dois grupos de quatro, cada um, para disputarem 13 partidas de eliminação.

No grupo "A" figuram: Uruguai, Colômbia, Chile e Equador. No "B", Brasil, Paraguai, Peru e Panamá.

Os ganhadores das duas séries e o vencedor de uma eliminação especial, entre as duas equipes que se classifi-

carem em segundo lugar de cada grupo, passarão, com a Venezuela, para a rodada final, que constará de seis partidas. A Venezuela como anfitriã, entrará diretamente na rodada.

Conquanto não esteja ainda resolvido, é possível que em algumas noites sejam jogadas duas partidas, para evitar uma excessiva duração do torneio. Deite-se ao fixo a data inicial porém ainda não se determinou a do encerramento. Amanhã, às 10 horas, os membros do comitê organizador para decidir essas pontas e sortear a ordem dos jogos

que em segundo lugar de cada grupo, passarão, com a Venezuela, para a rodada final, que constará de seis partidas. A Venezuela como anfitriã, entrará diretamente na rodada.

Conquanto não esteja ainda resolvido, é possível que em algumas noites sejam jogadas duas partidas, para evitar uma excessiva duração do torneio. Deite-se ao fixo a data inicial porém ainda não se determinou a do encerramento. Amanhã, às 10 horas, os membros do comitê organizador para decidir essas pontas e sortear a ordem dos jogos

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO



VERSOS: ZÉ ALAGOANO
DESENHO: ARNO VOIGT



(CONTINUAÇÃO)

136 — QUANDO TERMINOU A LUTA, GETULIO MOURA MANDOU LEVAR TENORIO EM CASA, AO CHAUFEIRO, RECOMENDOU E A TENORIO TAMBÉM QUE NÃO FALASSE A NINGUÉM ALGO DO QUE SE PASSOU.



137 — CHAMAVA-SE O MOTOCESTA, PAULO DA ANUNCIACAO, TENORIO AO CHIFRAN EM CASA, PENETRANDO NO SALAO, SUA MAE ESTAVA A REZAR ALI NO PE DO ALTAR DE SÃO COSME E DAMIAO.



138 — GETULIO MOURA E TENORIO, NA MANHA DO OUTRO DIA, AO MINISTRO DA JUSTICA, FORAM PEDIR GARANTIA, DIZENDO QUE O DELEGADO ERA UM "HOMEM ACOSTUMADO A COMETER COVARDIA". (CONTINUA TERÇA-FEIRA)